CISTOS OVARIANOS ASSOCIADO A NEOPLASIA EM CADELA SEM RAÇA DEFINIDA – RELATO DE CASO

Autor(res)

Sérgio Tosi Cardim
Manuela Amanda Jorge
Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Paulo Henrique Rosa Santana
Jose Ailton Mantovani
Luan Rafael Da Silva Santos
Simone Fernanda Nedel Pertile
Marta Juliane Gasparini
Marcus Vinícius Quadros Silva
Maria Carolina Risso Milano

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Cistos ovarianos são definidos como uma estrutura, constituída de fluido no interior do ovário fora do proestro fisiológico, solitário ou múltiplo. Podem ser classificados de acordo com seus aspectos histopatológicos, endócrinos, tamanho, quantidade e quanto a presença em um ou ambos os ovários. Os cistos ovarianos são considerados achados nos animais de companhia, principalmente em cadelas. Não há predisposição racial ou etária, e sua incidência varia conforme a literatura estudada. O diagnóstico é feito por meio da ultrassonografia abdominal, e o seu tratamento é cirúrgico por meio da ovariosalpingohisterectomia.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo descrever o caso de uma cadela, fêmea, apresentando nódulos mamários, a qual foi encaminhada para o exame ultrassonográfico e visualizou presença de cistos ovarianos e neoformação em ovário esquerdo.

Material e Métodos

Foi atendido na clínica veterinária escola da Anhanguera, campus Arapongas, uma cadela, fêmea, sem raça definida, de 8 anos, inteira, nulípara, apresentando nódulos mamários de diversos tamanhos em ambas cadeias mamárias. O animal passou por exame físico, o qual notou nódulos ulcerados, com presença de secreção purulenta, além de vulva edemaciada. O mesmo foi encaminhado para os exames de imagem, afim de identificar metástases. Durante o exame ultrassonográfico, visualizou-se cistos ovarianos, além de neoformação em ovário esquerdo, e ausência de metástases. O animal foi encaminhado para cirurgia de ovariosalpingohisterectomia e

mastectomia unilateral de início. A cirurgia ocorreu sem intercorrências, e o animal obteve alta médica após 24 horas de monitoração.

Resultados e Discussão

Sabe-se que os cistos ovarianos possuem grande influencia hormonal, e atuam na estimulação e produção exagerada de estrógeno, causando prolongamento de estro e hipertrofia vulvar, sinal clínico observado pela paciente no presente estudo. Observa-se cistos ovarianos em 75% das cadelas, sendo estas nulíparas, e de idade avançada, assim como visualizado no estudo, onde a cadela possui 8 anos de idade, e nunca apresentou crias. Em relação ao tratamento, a cirurgia de castração é recomendada em casos onde não há interesse reprodutivo. No presente estudo, a cirurgia de esterelização foi realizada afim de evitar influência hormonal na cadeia mamária, e por priorizar o fim do ciclo estral.

Conclusão

A identificação de cistos ovarianos envolve uma avaliação clínica detalhada, que inclui anamnese completa e exame físico criterioso. Para a confirmação inicial, os exames de imagem são fundamentais, sendo a ultrassonografia o método mais indicado para visualizar alterações nos ovários. Quando não há interesse em preservar a capacidade reprodutiva, como no caso descrito, o tratamento recomendado é a ovariosalpingohisterectomia, que promove a remoção dos ovários e reduz o risco de recorrência.

Referências

LUZ, M. R. Cistos ovarianos em cadelas: classificação, relevância clínica, diagnóstico e tratamento. Revista Brasileira de Reprodução Animal, 41(1), 54–58, 2017.

MACHADO, L. M.; TRINDADE, C. F.; COUTO FILHO, M. A. I.; LINS, A. C. S.; PINTO, V. S.; FREIRE, B. V.; MUBARAC, G. R. S. Cistos ovarianos em uma cadela da raça Maltês: Relato de caso. Pubvet, v.16, n.11, a1268, p.1-5, Nov., 2022.

PADILHA, M. de L.; MELO, L. R. B.; BATISTA, M. M. R. Ovário policístico em cadela. Revista Científica Eletretrônica de Medicina Veterinária, 34, 1–6., 2020.